

Boletim Epidemiológico da Influenza, Bahia, 2018

Nº 09, Ano 2018

Definição de caso

Síndrome Gripal (SG)

Indivíduo que apresenta febre, de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia e artralgia.

Em menores de 6 meses de idade: febre de início súbito mesmo que referida e sintomas respiratórios.

Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

Indivíduo com síndrome gripal e que apresente dispnéia ou saturação de O₂ menor que 95% em ar ambiente e sinais de desconforto respiratório e/ou:

Aumento da frequência respiratória de acordo com a idade, ou piora nas condições clínicas de base em cardiopatias e pneumopatias crônicas;

Hipotensão em relação à pressão arterial habitual do paciente;

Em crianças, além dos itens acima, observar também: batimentos da asa do nariz, cianose, tiragem intercostal, desidratação e inapetência.

Fatores de risco para SRAG:

1. Crianças < de 02 anos e pessoas com > 60 anos;
2. Grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até 02 semanas após o parto (incluindo aborto e perda fetal);
3. Pessoas com menos de 19 anos de idade em uso prolongado de ácido acetilsalicílico;
4. Indivíduos com doença crônica: Cardiovasculopatias, pneumopatias, nefropatias, distúrbios metabólicos, transtornos neurológicos;
5. Imunossupressão;
6. População indígena;
7. Obesidade mórbida.

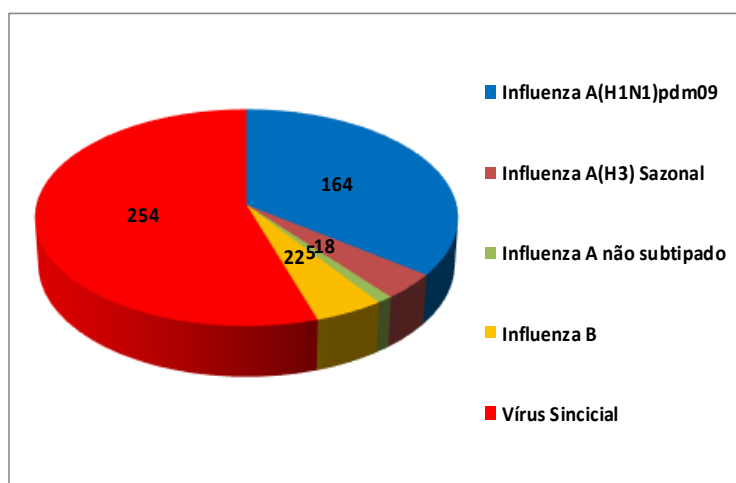
DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Na Bahia, até a semana epidemiológica 21 (26/05/2018), foram notificados 1090 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), com 82 óbitos. Dentre esses casos, 209 confirmaram-se para Influenza, sendo 164 pelo subtipo A H1N1, 19 deles indo a óbito; 18 por A H3 Sazonal, sendo que 02 também evoluíram para óbito, 05 por Influenza A não subtipado e 22 por Influenza B, com 02 óbitos. Destacaram-se também 254 casos, com 20 óbitos, ocasionados pelo Vírus Sincial Respiratório que apresentaram quadro clínico semelhante ao do vírus Influenza.

No mesmo período de 2017, foram notificados 275 casos e 21 óbitos de SRAG. Dentre eles, 23 confirmados para Influenza, sendo Influenza A H1N1 (02 casos), Influenza A H3 Sazonal (16 casos e 1 óbito) e Influenza A não subtipado (3 casos e 1 óbito) e 02 influenza B..

Verificou-se que os casos confirmados por Influenza A H1N1 em 2018 foram registrados em 43 municípios, com os óbitos ocorrendo em 09 deles. A faixa etária de maior ocorrência foi entre os menores de cinco anos e maiores de 60 anos, sendo que 63,1% dos óbitos ocorreram nesse grupo.

VÍRUS RESPIRATÓRIOS IDENTIFICADOS NOS CASOS DE SRAG, BAHIA, 2018*



Fonte: Sinan Influenza Web * Dados sujeitos à alteração

**Recomendações
Vigilância Epidemiológica**

Síndrome Gripal (SG)

- Divulgar amplamente as medidas de prevenção e controle.
- Manter estoque de Kit-Influenza para coleta da naso e orofaringe nas unidades hospitalares.
- Divulgar o Protocolo de Tratamento da Influenza com os profissionais da rede assistencial.
- Assegurar o acesso ao Oseltamivir (Tamiflu) para tratamento dos casos internados e com prescrição médica de acordo com o protocolo.
- Notificação imediata, em até 24 horas, dos casos de SRAG, por email ou telefone, e digitação no SINAN INFLUENZA WEB.
- Acessar os resultados no Sistema GAL e encerrar os casos no Sinan Influenza Web.

Recomendações Profissionais de Saúde

Síndrome Gripal (SG)

1. Notificar ao Núcleo de Epidemiologia Hospitalar ou a CCIH todo casos de SRAG internado.
2. Coletar e enviar para o LACEN as amostras da naso e orofaringe dos casos SRAG internados ou que permaneceram mais de 24 horas na emergência.
3. Prescrever Oseltamivir para os casos de Síndrome Gripal com fatores de risco e para todos os casos de SRAG.

**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS
DE SRAG PELO VÍRUS INFLUENZA A
H1N1, BAHIA, 2018***

Município	Ign/Branco	Recebeu alta por cura	Evoluiu para óbito	Total
Alagoinhas	0	4	0	4
Andaraí	1	0	0	1
Apuarema	0	0	1	1
Belmonte	0	1	0	1
Bom Jesus da Lapa	0	1	0	1
Cairu	0	1	0	1
Camaçari	2	4	1	7
Candeias	1	0	0	1
Caravelas	1	0	0	1
Dias d'Ávila	0	1	0	1
Eunápolis	1	2	0	3
Feira de Santana	5	8	0	13
Governador Mangabeira	1	0	0	1
Heliópolis	1	0	0	1
Ilhéus	0	1	0	1
Ipiaú	0	1	0	1
Ipirá	1	2	0	3
Irará	0	0	1	1
Irecê	0	1	0	1
Itaberaba	1	0	0	1
Itabuna	2	1	0	3
Itaparica	0	2	0	2
Jacobina	1	2	0	3
Jaguarari	0	1	0	1
Jequié	1	1	0	2
Juazeiro	1	1	0	2
Lauro de Freitas	2	0	1	3
Mairi	0	1	0	1
Maracás	0	2	0	2
Mata de São João	2	0	0	2
Miguel Calmon	0	1	0	1
Morro do Chapéu	1	0	0	1
Paripiranga	0	1	0	1
Presidente Tancredo Neves	0	3	0	3
Retirolândia	0	0	1	1
Salvador	14	55	11	80
Santo Antônio de Jesus	0	1	0	1
Saúde	0	0	1	1
Serrinha	0	2	1	3
Valença	1	1	0	2
Várzea do Poço	0	1	0	1
Vera Cruz	0	1	0	1
Vitória da Conquista	0	0	1	1
Total	40	104	19	163

Fonte: Sinan Influenza Web* Dados sujeitos à alteração.

Protocolo da Influenza 2017



**DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE INFLUENZA
AH1N1 POR FAIXA ETÁRIA, BAHIA,
2018***

Fx Etária	Ign/Branco	Recebeu alta por cura	Evoluiu para óbito	Total
< 2 anos	10	22	3	35
2 a 4 anos	5	18	3	26
5 a 9 anos	3	13	0	16
10 a 19 anos	3	4	1	8
20 a 29 anos	3	4	2	9
30 a 39 anos	3	12	1	16
40 a 49 anos	7	9	3	19
50 a 59 anos	1	8	0	9
>= 60 anos	5	14	6	25
Total	40	104	19	163

Fonte: Sinan Influenza Web* Dados sujeitos à alteração.

Medidas de prevenção

- Lavagem das mãos várias vezes ao dia, principalmente antes de consumir algum alimento;
- Evitar tocar a face com as mãos e proteger a tosse e o espirro com lenço descartável;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- Manter os ambientes bem ventilados;
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de influenza;
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença;
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados);
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.

Expediente

Diretoria de Vigilância Epidemiológica - DIVEP
Jeane Magnavita da Fonseca Cerqueira

Coordenação de Imunizações e Vigilância Epidemiológica das Doenças Imunopreveníveis - CIVEDI
Ramon da Costa Saavedra

Grupo Técnico de Vigilância da Influenza
Aline Anne Ferreira — sanitarista
Tatiana C. M. Medrado — sanitarista
Tânia Damásio — Auxiliar de Enfermagem
Jaqueline B. Ferreira — Estagiária Enfermagem/UNIFACS
influenzabahia@yahoo.com.br

Diagramação: *Sérgio Valverde*